

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DA PESCA
ARTESANAL**

Data:	05 de maio de 2021 (quarta-feira).
Horário:	9 hs.
Local:	Reunião virtual pela plataforma Zoom
Presentes (membros titulares, suplentes e outros participantes):	
<ul style="list-style-type: none">• Assis Luís Lacerda Filho – Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco (titular);• Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa – Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ (suplente);• Élcio Alves de Barros – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE (titular).• Severino Antônio dos Santos – Conselho Pastoral dos Pescadores de Pernambuco – CPP/NE 02-PE (titular);• João Paulo Lima – Instituto Agrônômico de Pernambuco – IPA (titular)• Maria de Oliveira – Secretaria de Planejamento e Gestão/Coordenação do Chapéu de Palha (titular)• Simone Ferreira Teixeira – Universidade de Pernambuco – UPE (Titular)• Laurineide Maria - Conselho Pastoral dos Pescadores de Pernambuco – CPP/NE 02-PE (suplente);• Rodrigo Lima – Ação Comunitária Caranguejo Uçá (suplente)• Inamara Melo – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Convidada)• Wellington Lima Pereira – SEMAS/PE (Convidado)• Enilde Lima Colônia - Z-09 de São José da Coroa Grande• Everaldo Batista Rocha – Convidado• Fabiano Pimentel Ribeiro – Centro de Pesquisa e Conservação da biodiversidade Marinha do Nordeste / CEPENE -Titular• Joana Mousinho –Articulação Nacional dos Pescadores - Titular• Beatrice Padovani – Universidade Federal de Pernambuco – Titular• Maria Aparecida Santana - Colônia Z 25 Jaboatão	

- Sandra, Colônia dos pescadores Z-1
- Simone Teixeira – UPE
- Bertrand Sampaio de Alencar SEMAS/PE
- Adriana Guedes SEMAS/PE
- Eder Batista SEMAS/PE

Elcio Barros iniciou a reunião apresentando a proposta de pauta enviada:

1. Abertura – Inamara Mélo – Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Pernambuco
2. Apresentação dos Resultados do GT 01/2021 – Professora Beatrice Padovani
3. Projeto Aquisição de Pescado por Órgãos do Governo – Mavial Fonseca de Castro, IPA.
4. Sistematização dos Cadastros dos Pescadores Artesanais de Pernambuco e Início do Cadastramento dos Pescadores e Entidades Pesqueiras do Interior. – Elcio Alves de Barros – SEMAS/PE
5. Informes: Programa Chapéu de Palha, Barramento do rio Tatuoca, e outros.
– Participantes da reunião.
6. Encerramento.

1 Os trabalhos da 11ª Reunião do Comitê Gestor da Pesca foram abertos pelo
2 Elcio Barros, que convidou a Secretária Executiva de Meio Ambiente e
3 Sustentabilidade de Pernambuco, Inamara Melo, para fazer abertura da
4 reunião, em que saudou todos os participantes. A primeira coisa para
5 compartilhar com vocês, a gente já vinha colocando que a SEMAS conseguiu
6 fechar a seleção de Contrato por Tempo Determinado (CTDs), acho que na
7 reunião passada tínhamos comentado isso, estão aqui participando da
8 reunião tanto o Eder Batista, que ele na verdade assume junto com Adriana
9 Guedes o espaço que era de Rafael Siqueira, que trabalhava junto com a
10 gente dando suporte, voltou a ter o suporte para a condução dos trabalhos do
11 CGpesca, por causa disso a gente acha que é possível, ampliar o trabalho e
12 dar continuidade, apesar dos obstáculos. É possível tanto manter o trabalho
13 de oficinas e cadastramentos ampliando para outras áreas. Na reunião de
14 hoje vai ser apresentado a sistematização do trabalho que foi feito, eu tinha
15 colocado para a equipe a necessidade de retomar os trabalhos do
16 cadastramento de pescadores realizado em 2019/2020 para que esse
17 sistema se mantenha aberto, com a distribuição dos formulários para as
18 associações e as colônias de pescadores, de maneira que a gente garanta
19 aquilo que é o cadastramento de toda população de pescadores e
20 pescadoras em nosso estado. Temos discutidos estratégias para realização
21 de oficinas em outras frentes, não fazendo reuniões presenciais, mas a gente
22 gostaria de consultar vocês, gostaria de ouvir o que vocês passam para a
23 equipe, que possam fazer no momento do debate em relação ao
24 cadastramento, para que a gente realize as oficinas. Se hoje é possível por
25 meio virtual realizar as oficinas ou fazer atividades híbridas que permitissem
26 uma participação maior. A gente acha que muita gente tem smartfone, sabe
27 das dificuldades de acesso, mas seria interessante avaliar. Estamos fazendo
28 isso para outros trabalhos, com outros públicos, gostaria de saber a
29 pertinência de fazer com esse público específico, porque deveríamos avançar
30 naqueles processos, para dar conta da política da pesca. É uma questão

31 importante a ser tratada nessa região de hoje. Vocês lembram que foi
32 informado e negociado com o Secretário José Bertotti a apresentação do
33 projeto, que trata da aquisição do pescado, que a gente pensasse num
34 projeto para apresentação ao Fundo estadual do meio ambiente que pudesse
35 beneficiar os pescadores nessa perspectiva de ampliar a aquisição de
36 pescado por órgãos governamentais. Então a gente gostaria de poder
37 avançar nesse projeto, eu gostaria que aqui saísse a decisão para gente
38 garantir a apresentação junto ao FEMA. A reunião do CONSEMA do
39 Conselho estadual vai acontecer na última sexta feira do mês, eu precisaria
40 entregar com 15 dias de antecedência, se não der tempo de entregar no dia
41 28, a gente pode marcar uma reunião extraordinária do CONSEMA para a
42 apreciação desse projeto, voltado para a pesca artesanal. Mas é muito
43 importante que vocês possam fechar este conteúdo, pedi a Elcio para ver
44 esse projeto, se conseguimos acelerar esse processo para dar continuidade.
45 Porque a liberação deste recurso do FEMA já tinha sido negociado, a gente
46 tem este trabalho de buscar a elaboração deste projeto. Nessas perspectiva,
47 tanto do cadastramento e realização das oficinas para a gente dar conta
48 daquilo que é estabelecido pela lei estadual da pesca artesanal, bem como
49 esse projeto relacionado ao FEMA, o secretário José Bertotti teve
50 recentemente com o pessoal do SER educacional inclusive tratando daquilo
51 que seria o posicionamento acerca da pesca de arrasto, aquilo que tem sido
52 um debate que envolve alguns estados e o governo federal. O pessoal do ser
53 educacional se colocou à disposição para apoiar o comitê da pesca, naquilo
54 que fosse o processo tanto de capacitação, quanto nessa perspectiva de um
55 trabalho seja a distância, seja na proposição de proposta, então queria
56 colocar aqui para vocês, que a gente gostaria de levar tanto aquilo que é a
57 realização das oficinas e a realização desse processo relacionado ao
58 cadastramento e elaboração de projetos que a gente pode buscar algumas
59 parcerias, como o pessoal do SER educacional colocou a disposição da
60 semas para realização desse trabalho, acho que com a equipe que a gente

61 passou a contar, com os novos CTDs que chegaram, aquilo que é a
62 disponibilidade de vocês terem demonstrado no apoio a esse grupo da pesca,
63 e mais tendo suporte com parcerias, dos profissionais do ser educacional,
64 podemos avançar esse ano. Então esse é o ponto de vista dos informes que
65 a gente gostaria que desse conta nessa reunião. Do ponto vista geral, do
66 trabalho da secretaria do meio ambiente e sustentabilidade, a gente tem
67 atuado fortemente junto ao consorcio dos governadores do nordeste, a
68 semas acabou por assumir a coordenação da câmara técnica de meio
69 ambiente do consorcio do nordeste, o assunto da pesca tem sido pautado,
70 assim como tem sido pautado ao que diz respeito às populações mais
71 vulneráveis na questão da agenda climática. Existe uma trava muito grande
72 no ponto de vista de recursos, como buscar financiamentos, como viabilizar
73 ações mais concretas que estejam voltadas a questão ambiental. Muito
74 importante buscar saídas, perspectivas mais claras pra dar conta dessa
75 política, então junto ao consorcio do nordeste na câmara técnica de meio
76 ambiente este assunto está sendo pautado pelo secretário, que é o
77 coordenador dessa câmara técnica, para que a gente busque solução acerca
78 disso. Inclusive, a gente passou a produzir um projeto para financiamento, o
79 nome do projeto: Plantando resiliência em comunidade do semiárido, que diz
80 respeito a arranjos produtivos locais, buscando aquilo que é o fortalecimento
81 de práticas sustentáveis. Então parte desse recurso poderia estar voltado por
82 financiamento, em programas que pudessem apoiar comunidades do litoral
83 ou do interior. Temos reuniões com o Sergio Leite que é do consorcio
84 nordeste, que é para nos orientar acerca da apresentação desse projeto que
85 a gente está trabalhando nessa proposta, nessa formatação. Também
86 colocar para vocês que as iniciativas em relação ao fim da CPI do desastre
87 do óleo está sendo acompanhado pela secretaria e tem sido acompanhado
88 pelo secretário, também fazemos coro aquilo que a necessidade de um tipo
89 de desfecho, de um tipo de mobilização pra que aquele grande desastre que
90 impactou o litoral, impactou enormemente as famílias de pescadores e

91 pescadoras, que causou um grande impacto do ponto de vista ambiental, que
92 a gente tenha algum tipo de desfecho, precisamos ter respostas mais claras
93 para aqueles problemas e ter um tipo de controle ou um tipo de
94 monitoramento que permita a longo prazo inclusive saber quais foram os
95 danos causados por aquele desastre. A gente também tem se articulado
96 junto a frente ambientalista na câmara dos deputados, na busca de
97 articulação e desfecho mais concretos, pressionando o governo federal, para
98 que gente possa buscar juntos respostas para aquilo que foi o maior desastre
99 ambiental ocorrido no litoral nordestino. As questões aqui que eu coloco,
100 gostaria de me comprometer com vocês de tratar isso junto ao conselho
101 estadual do meio ambiente, estamos no aguardo desse projeto para dar
102 conta do nosso compromisso junto ao conselho estadual do meio ambiente
103 de financiar esse projeto relacionado aos pescadores e a gente, então se
104 coloca à disposição para dar conta disso. Aproveitar e pedir a Elcio, para
105 deixar aqui agendada, a gente já tratou com o secretário, sobre a
106 necessidade da gente resolver a aquilo que é a relação com o IPA e a
107 relação com a secretaria de desenvolvimento agrário, no sentido dessa
108 coordenação do projeto e também junto a esse suporte, junto ao trabalho dos
109 pescadores e a continuidade daquilo que vinha sendo realizado do trabalho
110 dos editais para aquisição de alimentos. Então como houve a mudança na
111 gestão da secretaria do desenvolvimento agrário e secretaria de agricultura
112 do estado a gente precisa retomar esses editais. Vou resumir e responder
113 algumas questões aqui colocadas. Reunião da frente parlamentar: teve a
114 reunião, a gente se colocou a disposição, informamos que não poderíamos
115 estar presentes, mas nos comprometemos a tratar esse assunto junto ao
116 consorcio de governadores do nordeste, que a gente coordena. Também
117 essa questão relacionada a pesca de arrasto: a gente se coloca à disposição,
118 como houve inclusive uma ação judicial, que a WWF buscou entrar
119 nacionalmente contra o governo federal, a gente se colocou inclusive a
120 disposição para assinar essa ação sobre aquilo que é a compreensão do

121 governo federal, que teve aquele problema no Rio Grande do Sul, no Sul do
122 país, temos defendido a atuação do estado na defesa do meio ambiente.
123 Então, legislar sobre a questão ambiental, significa a possibilidade do estado
124 apresentar leis também, evitando problemas nessa área. Aquilo que é a
125 pesca, muito se falam sobre a prerrogativa da união daquilo que diz respeito
126 uma prerrogativa exclusiva da união para tratar da questão relacionada a
127 pesca em área oceânica. Existe também a decisão judicial de que os estados,
128 eles tenham competência no que diz respeito a defesa do meio ambiente. É
129 uma competência concorrente, ou seja, tanto o município, quanto o estado e
130 a união, teriam a competência de fazer essa defesa, em função disso nos
131 colocamos disponíveis, para trabalhar nessa possibilidade de travar o debate
132 nacionalmente, já que hoje a gente coordena a câmara técnica de meio
133 ambiente do consorcio de governadores do nordeste, era isso que eu
134 gostaria de falar. Tem uma pergunta da Beatriz Mesquita: Existe alguma
135 iniciativa em PE sobre pesca de arrasto? é isso que falei fomos convidados
136 pela WWF para assinar aquilo que é uma ação judicial, é um processo do
137 conflito que está colocado, nos posicionamos na defesa do papel do estado
138 relacionado a questão ambiental, é basicamente isso para podermos
139 fortalecer a ideia que o estado poderia, sim legislar acerca do assunto, para
140 que possamos frear um pouco aquilo que é o desmantelo nacional em
141 relação as iniciativas ambientais. Espero que vocês tenham uma boa reunião
142 e um bom dia de trabalho, obrigada. O conselheiro Elcio, agradece a
143 secretária Inamara e vamos seguir para a pauta, o segundo ponto:
144 Apresentação dos Resultados do GT 01/2021 pela Professora Beatrice
145 Padovani; Depois teremos a apresentação do Projeto Aquisição de Pescado
146 por Órgãos do Governo com Mavíael Fonseca de Castro, IPA. Que informou
147 que não pode participar e outro membro do grupo de trabalho vai fazer a
148 apresentação. Depois eu farei a apresentação do resultado da
149 Sistematização dos Cadastros dos Pescadores Artesanais de Pernambuco
150 que iniciamos em 2019 do litoral e também abordaremos o inicio do

151 Cadastramento dos Pescadores e Entidades Pesqueiras do Interior, inclusive
152 o secretário de meio ambiente de Belo Jardim, se dispõe em iniciar esse
153 processo por lá e ficou de participar da nossa reunião. Depois teremos dois
154 informes que é o Programa Chapéu de Palha e o Barramento do rio Tatuoca.
155 Vamos passar para apresentação do Projeto Aquisição de Pescado por
156 Órgãos do Governo, infelizmente o Maviael não pode participar da reunião e
157 o Wellington que foi membro desse grupo de trabalho, vai fazer apresentação
158 da conclusão das entidades relacionadas, temos a presença de outros
159 membros poderão complementar as informações. O conselheiro Elcio passa
160 a palavra para Wellington: Estou com a apresentação da última reunião do
161 GP para conclusão e vou apresentar o resultado da segunda visita. Todos
162 lembram que nos apresentamos no primeiro roteiro, dez visitas as colônias
163 na perspectiva de escolher a mais adequada. Na 9ª reunião do CGPesc, foi
164 decidido que diminuíssem para cinco colônias que tivessem uma pontuação
165 maior. Nas colônias com a maior pontuação, foi realizada uma nova visita
166 conversando com os pescadores, reunir para entender qual a vontade dos
167 pescadores em receber, um projeto. Já que o projeto trata da construção de
168 uma unidade de beneficiamento de pescado, para isso seria necessário que
169 a colônia, tivesse a vontade de receber o projeto, tivesse a vontade de
170 construir e se tivesse a proposta de executar em alguma dessas colônias,
171 haveria uma modificação na arquitetura da sede, então teria que ter essa
172 conversa e foi realizada no mês de janeiro. Vou apresentar alguns resultados
173 qualitativos, foi construído pelo GT, o Maviael havia postado. As colônias que
174 ficaram foram: Tamandaré, Sirinhaém, Tejucupapo, Pina e Olinda. Elegemos
175 aqui alguns critérios para apresentar nessa parte mais técnica no quadro das
176 qualificações das colônias na segunda visita técnica para o programa de
177 aquisição institucional de pescados, onde foi descrito sobre o impacto social,
178 a possibilidade de continuidade, a produção fluxo, responsabilidade social, a
179 facilidade de deslocamento e infraestrutura. Perante o cenário que nós
180 tivemos do cadastramento, nós temos aqui um impacto social em relação a

181 quantidade de pescadores que seriam impactado pelo projeto nessas
182 colônias. Outro ponto que avaliamos, foi a possibilidade de continuidade, não
183 adianta instalar o projeto e não ter continuidade, depois de um ou dois anos
184 depois esse projeto se perder. Nós queremos algo que tenha continuidade,
185 participação ativa dos pescadores, porque são eles que vão tocar. Todo o
186 processo, depois do projeto implementado e executado, são eles que vão dar
187 continuidade no funcionamento da unidade de beneficiamento. O projeto não
188 prevê contratação de funcionário para o funcionamento da unidade de
189 beneficiamento. Todas apresentaram dificuldades porque é algo novo, para o
190 conjunto das colônias, vimos de modo geral o interesse, mas também a
191 preocupação de como fazer? Que ajuda vai ser dada? Qual o auxílio? Nós já
192 havíamos discutido com o SEBRAE, agora a secretaria Inamara traz a
193 importância da parceria com o grupo SER Educacional, tem vários
194 profissionais que podem ajudar e é mais um parceiro que podemos agregar
195 para ajudar nessa questão com os pescadores e pescadoras, e ajudar nessa
196 possibilidade de continuidade. A ideia aqui é apresentar, a qualificação das
197 colônias, como é que elas estão, a situação delas, tanto da participação
198 social, quanto da infraestrutura, para podermos avaliar e a partir daí tomar a
199 decisão, já amadurecer nessa reunião a decisão, que colônia seria melhor
200 para a equipe trabalhar. Para que possamos levar para uma reunião
201 extraordinária do conselho estadual do meio ambiente e conseguir apresentar
202 o projeto e conseguir o recurso, já para iniciar a unidade de beneficiamento, o
203 quanto antes, é uma luta de muito tempo de pescadores e pescadoras do
204 estado, que pode ter a curto prazo. O conselheiro Elcio comenta, essa
205 proposta foi apresentada na reunião do mês de novembro ou dezembro de
206 2020, da possibilidade desse projeto ser financiado pelo FEMA, já estamos
207 em maio. Depois de selecionar a entidade, vai haver a elaboração do projeto,
208 que demanda mais tempo. Vamos proceder a votação para a escolha da
209 colônia a receber o projeto. A votação será através do chat, então cada
210 conselheiro, escrevam no chat qual sua opção. Como conselheiro delego a

211 Wellington e gostaria que ele registrasse, o seu voto, em meu nome também.
212 No final da apresentação da Professora Beatrice, nós faremos a computação
213 e o resultado do voto. Seguindo a nossa pauta passo a palavra a Profa.
214 Beatrice Padovani a iniciar sua apresentação. Com a palavra a Profa.
215 Beatrice Padovani: Esse GT 01/2021, foi criado para discutirmos sobre o selo
216 arte em resposta de consulta pública que foi aberta pelo ministério de
217 agricultura, pecuária e abastecimento, mas diz respeito a pesca. Essa
218 consulta pública sobre uma instrução normativa, que intenciona montar uma
219 proposta sobre a extensão do selo arte para a pesca artesanal. O selo arte já
220 é praticado para agricultura e pecuária, então a normativa agora é para
221 normalizar em relação a pesca e aquicultura. Ocorreu uma reunião com o
222 grupo da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos do CERH
223 (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) - CTPPP, representantes das
224 colônias de Rio Formoso, Itapissuma, Tamandaré, IPA, ADAGRO. Nessa
225 discussão foi feita uma boa explicação do que se tratava o selo arte, de qual
226 era seu objetivo, nós procuramos atender e montar uma planilha, que foi
227 enviado na sexta que foi prazo final. Devido ao tempo, não foi possível
228 retornar ao grupo maior, caso o grupo ache impertinente e tenha alguma
229 objeção, o que podemos fazer agora é apenas retirar nossa contribuição. A
230 consulta pedia, uma planilha que devíamos descrever, a mudança da
231 proposta, o texto original, o texto alternativo, a legislação que embasaria e
232 quem estava fazendo a contribuição. O conselheiro Elcio agradece a
233 Professora a apresentação, agora vamos proceder a contagem dos votos
234 pelo chat:

235 Fabiano Ribeiro- CEPENE / Suplente: vota em Tejucupapo; Simone Teixeira
236 UPE: vota – Pina; Beatriz Mesquita, Fundaj: vota – Sirinhaém; Severino CPP
237 - Colônia Z 06 de Barra de Sirinhaém; Assis Lacerda AEP PE: vota – Pina;
238 João Paulo/IPA: vota – Tejucupapo; Everaldo/Codevasf/suplente: vota –
239 Tejucupapo; Rodrigo Lima/Ação Comunitária Caranguejo Uçá: vota - Barra
240 de Sirinhaém; Colônia Gaibu / Lailson pelo MPP: vota – Sirinhaém;

241 Wellington Lima: vota - Barra de Sirinhaém; Colônia Z-1 – Sandra: vota –
242 PINA; Severino Ramos: vota na colônia De Sirinhaém; Colônia gaibu / Gicleia
243 pela ANP: vota – Sirinhaém; Prof^ª Beatrice: vota - Barra de Sirinhaém.
244 Resultado foi Sirinhaém em primeiro e em segundo lugar ficou empatado
245 entre o Pina e Tejucupapo. A gente homologa esse resultado, e o mesmo
246 grupo de trabalho continua o processo para elaboração do projeto. Bill da
247 CPP colocou a votação do chat por cada entidade, ficou registrado. Para: Z
248 17 - Votos de IPA, CEPNE e CODEVASF; para: Z 01 - Vptp da UPE, AEP e
249 Colônia Z 01 e para: Z 06 - Votos de: FUNDAJ, UFPE, COLONIA de
250 Tamandaré, SEMAS, ANP, MPP, Caranguejo-uça, e CPP. Vamos dar
251 procedimento a próxima pauta que é a Sistematização dos Cadastros dos
252 Pescadores Artesanais de Pernambuco e Início do Cadastramento dos
253 Pescadores e Entidades Pesqueiras do Interior, que será apresentado pelo
254 conselheiro Elcio Barros – SEMAS/PE. No contexto em que foi realizado esse
255 cadastro, temos no primeiro ponto, a ausência do governo federal no registro
256 das atividades pesqueira desde 2015, que o governo federal não aceita
257 novos registro de pescadores e logo depois veio a contaminação do óleo em
258 2019, que afetou diretamente os pescadores artesanais, a sua produção e a
259 sua comercialização. Devido a diminuição do consumo de pescados pelos
260 consumidores, houve uma perda significativa de renda dos pescadores, uma
261 vulnerabilidade econômica e a insegurança alimentar. Aliado a isso a falta de
262 registros, muitos pescadores ainda não estão reconhecidos como pescadores
263 pelo governo federal e isso dificulta muito desde o seguro defeso e a
264 previdência social. Foi apresentado as entidades pesqueiras e
265 governamentais envolvidas, na criação do banco de dados dos pescadores.
266 Foi apresentado o quantitativo de pescadores por região administrativa e o
267 resultado do formulário aplicado nas colônias. Temos um documento
268 importante para ser utilizado como subsídios para elaboração de projetos e
269 outras necessidades que apareçam que possam ajudar nessa caracterização
270 dos pescadores do nosso litoral. O conselheiro Elcio passa a palavra para a

271 conselheira Maria Oliveira: em relação ao programa chapéu de palha, o
272 governo do estado, como todos já sabem, teve que continuar com a questão
273 do plano emergencial até 30 de julho de 2021. Não temos cadastramento do
274 programa chapéu de palha para nenhum dos segmentos, o governo vai
275 utilizar e já utilizou para fruticultura irrigada e está utilizando para cana e para
276 pesca o mesmo banco de dados para replicar esse pagamento do ano de
277 2021, por força da pandemia. Esse cadastramento aglomera muitas pessoas
278 e não temos como ter segurança nesse cadastramento e não tem outro meio
279 de fazer esse cadastramento com as provas necessárias que o governo
280 exige. O ano de 2021 o governo nos orienta que antecipe o pagamento da
281 bolsa da cana e da pesca artesanal, o mês de junho, julho, agosto e
282 setembro. Esse ano excepcionalmente o governo vai fazer maio, junho, julho
283 e agosto, ou seja agora em maio vamos antecipar o pagamento da bolsa sem
284 data definida. O conselheiro Elcio agradece e passa para o último ponto da
285 pauta que são os informes. Esse informe é sobre o barramento do Rio
286 Tatuoca, que será apresentado por Rodrigo: Foi realizada uma breve
287 apresentação sobre o complexo industrial portuário de Suape. No local existe
288 uma comunidade quilombola Ilha de Mercês, que depende do manguezal, é a
289 principal fonte de renda. Apresentou a problemática do rio devido ao
290 barramento, onde na foz do rio foi construído um dique de enrocamento com
291 estrada de acesso ao estaleiro sul (EAS). Apresentando o status atual da
292 situação em que SUAPE se recusou a assinar o Termo de Ajustamento de
293 Conduta (TAC) pelo MPPE, MPF e DPU, e a comunidade do entorno passa
294 necessidade econômica pelo comprometimento da renda que advém
295 principalmente pelos pescados do rio. O conselheiro Elcio, agradece a
296 Rodrigo, e como foi dito antes vamos colocar na nossa pauta da próxima
297 reunião, precisamos da colaboração para saber quem é a pessoa que pode
298 apresentar e definir quem deve ser chamado para esse debate. A entidade
299 que levantou esse questionamento que participe dessa reunião. Seguindo
300 com os informes, vamos falar sobre os encaminhamentos: nossa próxima

301 reunião está marcada para 04 de agosto, e que está bem distante. Nesse
302 período teremos uma reunião extraordinária, não só para discutir os assuntos
303 levantados hoje, mas para conclusão do trabalho do grupo que está
304 elaborando o projeto para ser beneficiado com o recurso do FEMA. Espero
305 que esse projeto esteja pronto e até no final de maio ou primeira quinzena de
306 junho, possamos ter uma reunião extraordinária para aprovar o projeto que
307 vai ser elaborado. Outro encaminhamento que a secretária Inamara falou no
308 início, é a questão da oficina de forma virtual. Até aqui conseguimos fazer
309 duas oficinas a do litoral sul com o apoio do projeto Terra Mar e da região
310 metropolitana com o apoio do IPA. As oficinas devem ser realizadas a partir
311 do momento que os pescadores são cadastrados, nós temos agora
312 cadastrado todo litoral, agora a próxima oficina deva ser com o pessoal do
313 litoral norte, só que vamos estudar a viabilidade de fazer essa oficina de
314 forma remota. Precisamos estudar para ver se essas colônias, as
315 associações de pescadores tem condições de fazer isso via internet,
316 lembrando que são apenas três representantes por cada entidade de
317 pescadores. Outro encaminhamento, é a questão do cadastramento das
318 entidades do interior, vamos começar por Belo Jardim e o último informe é
319 relacionado ao cadastro que foram realizados nas colônias da região
320 metropolitana, Litoral Sul e Litoral Norte, vamos viabilizar as informações
321 através do nosso email, do grupo gestor da pesca. Por fim Élcio Barros, que
322 esteve à frente dos trabalhos agradeceu a cooperação e a participação de
323 todos na reunião.